

# Espaçosa e mais flexível

FOTOS: JAC/DIVULGAÇÃO



Desenho da carroceria é harmonioso; grade frontal e lanternas traseiras receberam atualizações em 2014, como no J3

## FICHA TÉCNICA

- **Preço sugerido**  
R\$ 66.990
- **Motor**  
2.0, 4 cil., 16V, flexível
- **Potência (cv)\***  
160 a 5.500 rpm
- **Torque (mkgf)\***  
20,6 a 4.000 rpm
- **Câmbio**  
Manual, 5 marchas
- **Porta-malas**  
720 litros

\*DADOS COM ETANOL; FONTE: JAC

## JAC J6

### +PRÓS

- **CABINE**  
Bancos confortáveis, espaço interno generoso e esmero no acabamento agradam.

### +CONTRAS

- **MOTOR**  
Desempenho não chega a comprometer, mas ruído do motor às vezes incomoda.



Som tem aspecto datado, mas acabamento interno é bom. Acesso à terceira fileira de bancos não é complicado



## Minivan chinesa JAC J6 passa a vir com motor bicombustível

**Thiago Lasco**  
thiago.lasco@estadao.com

**P**ara uma banda estrangeira conquistar plateias no Brasil, um dos truques mais comuns é o vocalista usar a camisa da seleção canarinho. No caso de marcas

de veículos, a receita do sucesso inclui carros que possam rodar com gasolina e/ou etanol em qualquer proporção. Por isso a chinesa JAC vem adotando a tecnologia flexível nos veículos que vende no País – a mais recente investida foi feita na J6, tabelada a R\$ 66.990.

Amplio espaço interno e conforto são os destaques da minivan. Além disso, o banco não cansa o motorista em viagens. Por outro lado, a posição alta de guiar atrapalha a leitura dos instrumentos do painel, que já é difícil à luz do dia.

Atrás, a terceira fileira tem acesso fácil e pode levar dois adultos de 1,80 metro. Para liberar espaço para os joelhos, porém, é preciso ajustar os encostos do banco do meio em posição quase perpendicular.

A cabine tem acabamento bem cuidado e inclui detalhes em estilo black piano, apoio central para braços, porta óculos e iluminação nos para-sóis. O sistema de ar-condicionado, digital, tem uma saída para os ocupantes da fileira central.

Por outro lado, a ausência de computador de bordo e cen-

tral multimídia causa estranheza – em geral os carros chineses vendidos aqui são muito bem equipados. O sistema de som tem estilo datado e, ao plugar um pen drive na porta USB, os nomes das músicas não surgem no minúsculo visor.

Em movimento, é preciso se acostumar com as colunas dianteiras duplas, que limitam a visibilidade lateral, sobretudo em cruzamentos. Os retrovisores externos têm boa cobertura, o que compensa o tamanho reduzido do espia.

Os 160 cv (com etanol) gera-

dos pelo motor 2.0 16V são suficientes para os 1.500 kg da J6. As respostas não chegam a empolgar, mas condizem com o que se espera de minivans.

Em retomadas e acives, é preciso reduzir marchas e subir o giro constantemente. Nesses casos, os engates fáceis do câmbio são providenciais.

Como o isolamento acústico não é dos melhores, o ruído do motor invade a cabine em acelerações mais fortes. A solução é ligar o som – como faz boa parte dos motoristas – para mascarar o problema.